

Domingo, 21 de Junho de 2026

## **Contador diz à CPI que despesas sem empenho só vieram à tona no fim de 2024**

**CPI das pedaladas fiscais**

Redação

A Câmara Municipal de Cuiabá realizou, na manhã desta sexta-feira (19), reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) criada para investigar a contratação e a execução sistemática de despesas sem o prévio empenho pela Prefeitura de Cuiabá, no período de 2019 a 2024. Durante o encontro, os parlamentares receberam o contador-geral do município, Éder Galiciani, para prestar esclarecimentos sobre o tema.

A reunião foi conduzida pelo presidente da comissão, vereador Demilson Nogueira (PP), e contou com a participação do vereador Wilson Kero Kero (PMB). Durante os trabalhos, os membros da CPI receberam informações técnicas relacionadas aos fatos que serão apurados ao longo da investigação.

Ao responder aos questionamentos dos parlamentares, Éder Galiciani explicou que os relatórios fiscais de 2024 apontavam um cenário de equilíbrio nas contas públicas ao longo do exercício. Segundo ele, a identificação de despesas não registradas ocorreu durante o fechamento das contas e no período de transição entre as gestões municipais.

“O ano de 2024, quando já a gente analisa os bimestres, o quinto bimestre, ele apresentava um superávit financeiro de 72 milhões. Ou seja, arrecadou mais do que gastou lá em outubro de 2024. [...] O conhecimento disso se deu mais durante o encerramento do exercício, já na gestão do atual prefeito Abílio, que houve troca de secretários”, explicou Galiciani.

Após os esclarecimentos, os vereadores realizaram novos questionamentos sobre os fatos investigados e os procedimentos adotados pela administração municipal no período analisado.

Nos momentos finais da reunião, os membros da comissão fizeram suas considerações e encaminhamentos. O presidente da CPI, vereador Demilson Nogueira, solicitou ao contador-geral que encaminhe formalmente à

comissão as informações mencionadas durante a reunião, a fim de subsidiar os trabalhos de investigação.

A CPI foi instaurada pela Câmara Municipal de Cuiabá com o objetivo de apurar a contratação e a execução sistemática de despesas sem o prévio empenho pela Prefeitura de Cuiabá entre os anos de 2019 e 2024. Os trabalhos da comissão terão continuidade com a análise de documentos e demais informações consideradas relevantes para a investigação.